



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

**O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF**



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**VITOR FEITOSA**

Presidente do Conselho de Administração

**MARIA DE LOURDES PEREIRA DOS SANTOS**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

## **CONSELHO FISCAL**

**WAGNER SOARES COSTA**

Presidente do Conselho Fiscal

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

**CÉLIA MARIA BRANDÃO FRÓES**

Diretora Executiva

**ANA CRISTINA DA SILVEIRA**

Diretora de Integração

**ALBERTO SIMON SCHVARTZMAN**

Coordenador Técnico

**MARGARIDA FREDERICO**

Coordenadora de Administração e Finanças



**EQUIPE AGB PEIXE VIVO**

**ANNY CAROLINE OLIVEIRA CAIXETA**

Analista Ambiental

**DÉBORA OLIVEIRA QUEIROZ**

Analista Ambiental

**ILSON DINIZ GOMES**

Administrativo

**LUCIANA PEREIRA DA SILVA**

Analista Ambiental

**RÚBIA SANTOS BARBOSA**

Analista Ambiental

**LUIS CARLOS VELOSO**

Analista Ambiental



## COMPOSIÇÃO AGB PEIXE VIVO

### ASSEMBLÉIA GERAL

#### EMPRESAS USUÁRIAS DE RECURSOS HÍDRICOS

ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL MINERAÇÃO LTDA

ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S. A.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA

CIMENTOS LIZ S.A.

COPASA

HOLCIM BRASIL S.A.

LIASA - LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.

MMX SUDESTE MINERAÇÃO

PLANTAR S.A. PLANEJAMENTO TÉCNICO E ADMINISTRAÇÃO DE RELORESTAMENTO

RIMA INDUSTRIAL S.A.

GERDAU

USIMINAS - USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.

V&M DO BRASIL S.A.

VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.

VALE

#### SOCIEDADE CIVIL

ABES - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

ACONCHAMA - ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS CHACAREIROS DO MARAVILHA

AMS - ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE SILVICULTURA

ARCA AMA SERRA

ARTES E OFICIOS

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DA RECUPERAÇÃO DA BACIA DA PAMPULHA

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

CAMINHOS DA SERRA, AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

EKOS - INSTITUTO EKOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FACULDADE ARNALDO

## **O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**

FEAMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, ASSISTENCIAL E DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO MIGUEL FERNANDES TORRES

MACACA - MOVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

PROCITTÁ - INSTITUTO DE ESTUDOS PRÓ-CIDADANIA

SOS RIO DAS VELHAS - INSTITUTO GUAICUY

SOCIEDADE MINEIRA DOS ENGENHEIROS

SOPROGER - SOCIEDADE PRÓ-MELHORAMENTO DO BAIRRO SÃO GERALDO

### **ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES**

FIEMG - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MINAS GERAIS

IBRAM - INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

SINDIEXTRA - SINDICATO DA INDÚSTRIA MINERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SINFERSI - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FERRO LIGAS E SILÍCIO METÁLICO

SINDIFER - SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FERRO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **EMPRESAS USUÁRIAS DE RECURSOS HÍDRICOS**

ARCELOR MITTAL BRASIL S.A

USIMINAS - USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.

COPASA

CEMIG

HOLCIM BRASIL S.A.

LIASA - LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.

RIMA INDUSTRIAL S.A.

MMX SUDESTE MINERAÇÃO

VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.

PLANTAR S.A.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA

V&M DO BRASIL S.A.

VALE

ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL MINERAÇÃO LTDA.



## **O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**

### **ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES**

SINDIEXTRA - SINDICATO DA INDÚSTRIA MINERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AMS - ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE SILVICULTURA

SINFERSI - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FERRO LIGAS E SILÍCIO METÁLICO

### **SOCIEDADE CIVIL**

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

SOPROGER - SOCIEDADE PRÓ-MELHORAMENTO DO BAIRRO SÃO GERALDO

EKOS - INTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ARCA AMA SERRA

FEAMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, ASSISTENCIAL E DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

PROCITTÁ - INSTITUTO DE ESTUDOS PRÓ-CIDADANIA

INSTITUTO GUAICUY - SOS RIO DAS VELHAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DA RECUPERAÇÃO DA BACIA DA PAMPULHA

## **CONSELHO FISCAL**

### **ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES**

FIEMG - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

IBRAM - INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

ABES - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

### **SOCIEDADE CIVIL**

ACOMCHAMA - ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS CHACAREIROS DO MARAVILHA

CAMINHOS DA SERRA, AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

FACULDADE ARNALDO

MACACA - MOVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>BREVE HISTÓRICO DO CBHSF .....</b>	<b>5</b>
Composição do CBHSF .....	5
Diretoria Colegiada do CBHSF .....	5
Reuniões Plenárias e Deliberações do CBHSF.....	6
Moções do CBHSF .....	14
<b>CBHSF –GESTÃO 2010 - 2013.....</b>	<b>16</b>
Composição da atual Diretoria Colegiada do CBHSF .....	17
Câmaras Consultivas Regionais - CCR .....	18
Câmaras Técnicas.....	21
<b>PLANO DE APLICAÇÃO 2011.....</b>	<b>24</b>
O Plano de Recursos Hídricos da Bacia .....	24
A utilização dos recursos financeiros da cobrança .....	25
Grupos de ações do Plano de Aplicação .....	26
Previsão de receitas do ano de 2011 .....	26
Proposta para o Plano de Aplicação 2011 .....	27
Detalhamento do Plano de Aplicação 2011 .....	28
<b>REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....</b>	<b>28</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Reunião Plenária de São Roque de Minas - agosto de 2010.....	16
Figura 2 – Diretoria Colegiada – Gestão 2010 - 2013 .....	18

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Diretorias Colegiadas do CBHSF.....	5
Tabela 2 - Deliberações do CBHSF .....	7
Tabela 3 – Moções do CBHSF .....	14
Tabela 4 – Composição da Diretoria Colegiada.....	17
Tabela 5 – Coordenação da CCR Alto São Francisco .....	20
Tabela 6 – Coordenação da CCR Médio São Francisco .....	20

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Tabela 7 – Coordenação da CCR Sub-Médio São Francisco .....	20
Tabela 8 – Coordenação da CCR Baixo São Francisco .....	21
Tabela 9 – Previsão de saldo de recursos financeiros do ano de 2010 .....	26
Tabela 10 – Previsão de receitas para o ano de 2011.....	27
Tabela 11 – Detalhamento das receitas previstas para o ano de 2011 .....	27
Tabela 12 – Proposta aprovada para aplicação dos recursos em ações relacionadas aos recursos hídricos .....	28

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>AGB PEIXE VIVO</b>	- Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
<b>ANA</b>	- Agência Nacional de Águas
<b>CBHSF</b>	- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
<b>CCR</b>	- Câmara Consultiva Regional
<b>CNRH</b>	- Conselho Nacional de Recursos Hídricos
<b>CONAMA</b>	- Conselho Nacional de Meio Ambiente
<b>CTAI</b>	- Câmara Técnica de Articulação Institucional
<b>CTCT</b>	- Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais
<b>CTOC</b>	- Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
<b>CTPPP</b>	- Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos
<b>CTIL</b>	- Câmara Técnica Institucional e Legal
<b>DIREC</b>	- Diretoria Colegiada
<b>D. O. U.</b>	- Diário Oficial da União
<b>PAE</b>	- Programa de Ações Estratégicas para o Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e de sua Zona Costeira.
<b>SISNAMA</b>	- Sistema Nacional do Meio Ambiente
<b>SNUC</b>	- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza



## APRESENTAÇÃO

O pleno desenvolvimento da Política de Recursos Hídricos, preconizada na Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, tendo como um de seus fundamentos a gestão dos recursos hídricos de forma descentralizada e participativa, deverá ser alcançado com o fortalecimento dos comitês de bacia hidrográfica.

Em seus quase dez anos de existência, o comitê da bacia hidrográfica do rio São Francisco, considerado o rio da “Unidade Nacional”, tem uma rica história na mobilização das populações e na discussão de temas relacionados à gestão dos recursos hídricos da bacia.

Os grandes desafios que se apresentam se relacionam aos usos múltiplos das águas, envolvendo a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, o desenvolvimento das atividades da agricultura irrigada, o aproveitamento do potencial hidráulico, a navegação e a exploração do potencial das atividades de pesca e aqüicultura, dentre outros.

Há de se considerar ainda a necessária garantia das vazões mínimas dos cursos de água para a manutenção dos ecossistemas, que requer estudos detalhados para a sua melhor definição e o incremento das atividades de turismo e lazer, que apresentam grande potencial ainda não explorado.

O Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco apresenta o desafio da construção do “Pacto da Água” a ser materializado em um Convênio de Gestão Integrada envolvendo a União, os entes federados (estados e municípios) e os comitês de bacia hidrográfica, contendo compromissos de vazões mínimas de entrega e metas de melhoria da qualidade das águas.

As Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) tem sido norteadoras para a promoção das transformações necessárias e para priorização das ações de revitalização ambiental da bacia.

A revitalização ambiental, conforme preconizado no Plano Diretor, “consiste em um conjunto de medidas e ações de gestão, projetos, serviços e obras, constituindo um projeto planejado, integrado e integral no âmbito da bacia, a ser desenvolvido e implantado pelos municípios, pelo Distrito Federal, pelos estados, pela União, pela iniciativa privada e pela sociedade civil organizada, visando à recuperação da qualidade e da quantidade de água, superficial e subterrânea, tendo em vista a garantia dos usos múltiplos e a preservação e a recuperação da biodiversidade na Bacia”.

Contando com a Entidade Delegatária para exercício das funções de Agência de Bacia, o CBHSF poderá cumprir os seus desígnios, colocando em prática os projetos contidos no Plano Diretor da Bacia, buscando as necessárias parcerias com os diversos segmentos da sociedade.





## INTRODUÇÃO

Aos Comitês de Bacia Hidrográfica compete no âmbito de sua área de atuação, dentre outras funções, promover o debate de questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação de entidades intervenientes; aprovar e acompanhar a execução do Plano de recursos hídricos da bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas; e estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos.

As Agências de Água, consideradas “braço executivo do comitê” deverão exercer a função de secretaria executiva e de implementar as decisões de um ou mais comitês de bacia hidrográfica, em suas respectivas áreas de atuação, de acordo com as competências que lhe são designadas no Art. 44 da Lei Federal no 9.433/97.

Para operacionalização das Agências de Água, visando o cumprimento das atribuições estabelecidas na Política Nacional de Recursos Hídricos, foi publicada a Lei Federal nº 10.881, de 09 de junho de 2004, que dispõe sobre os contratos de gestão entre a Agência Nacional de Águas e entidades delegatárias das funções de Agência de Águas relativas à gestão de recursos hídricos de domínio da União e que dá outras providências.

A AGB Peixe Vivo, criada em 15 de setembro de 2006, foi aprovada pelo CBHSF, por meio da Deliberação nº 47, de 13 de maio de 2010, para desempenhar funções de Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

A indicação da AGB Peixe Vivo foi também aprovada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, por meio da Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010.

Em 30 de junho de 2010 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, entidade delegatária, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, para o exercício de funções de Agência de água, publicado no D.O.U em 01 de julho de 2010.

No Programa de Trabalho do Contrato de Gestão estão estabelecidas as metas a serem alcançadas pela AGB Peixe Vivo, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho.

Uma das ações propostas refere-se a elaboração e publicação de Relatório sobre a situação da bacia do rio São Francisco.

O presente Relatório de Situação contém informações sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF.



## BREVE HISTÓRICO DO CBHSF

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco foi instituído pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, sendo um órgão colegiado, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas no âmbito da respectiva bacia hidrográfica, vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, nos termos da Resolução CNRH nº 5, de 10 de abril de 2000.

### Composição do CBHSF

O Comitê é composto por representantes:

I - da União;

II - dos estados de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe;

III - do Distrito Federal;

IV - dos municípios situados, no todo ou em parte, na bacia;

V - dos usuários; e

VI – das entidades civis de recursos hídricos, com atuação comprovada na bacia.

O funcionamento do CBHSF é regido pelo seu Regimento Interno, em conformidade com os preceitos da Lei nº 9.433/97 e da Resolução CNRH nº 5/2000.

### Diretoria Colegiada do CBHSF

A primeira Diretoria Provisória do Comitê foi estabelecida pela Portaria CNRH nº 367, de 04 de outubro de 2001, de acordo com a Moção CNRH nº 3, de 29 de maio de 2001. Composta inicialmente por 19 membros couberam a esta Diretoria os trabalhos iniciais de formação do Comitê, contando com o apoio da Agência Nacional de Águas no Programa de Mobilização Social, desenvolvido no ano de 2002.

A Diretoria Provisória se reuniu nove vezes, no período de um ano e, dentre outras ações, definiu a composição do Comitê, aprovou o Regimento Interno e conduziu o processo eleitoral.

Foram constituídas Comissões Estaduais de Coordenação do Processo Eleitoral, que contavam com a participação de representantes da Diretoria Provisória, dos órgãos gestores de recursos hídricos, dos comitês de bacia de rios afluentes e foram responsáveis pela habilitação dos inscritos e pela condução do processo de escolha dos membros do comitê, nas plenárias estaduais.

As Diretorias Colegiadas que se seguiram são mostradas na Tabela 1.

### Tabela 1 - Diretorias Colegiadas do CBHSF

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Composição	1ª Gestão 2003 -2005	2ª Gestão 2005 - 2007	3ª Gestão 2007 -2010	4ª Gestão 2010 -2013
<b>Presidente</b>	José Carlos Carvalho	Jorge Khoury Hedaya José Carlos Carvalho	Antonio Thomaz Gonzaga da Mata Machado	Geraldo José dos Santos
<b>Vice- Presidente</b>	Jorge Khoury Hedaya	Luis Carlos da Silveira Fontes	Juliano Souza Matos	Edite Lopes de Souza
<b>Secretário Executivo</b>	Luis Carlos da Silveira Fontes	Anivaldo Miranda Pinto Yvonilde Dantas Pinto Medeiros	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes Alex Gama de Santana	José Maciel Nunes Oliveira
<b>CCR Alto</b>	Aelton Marques de Farias Geraldo José dos Santos	Antonio Thomaz da Mata Machado Geraldo José dos Santos	Geraldo José dos Santos	Delvane Maria Fernandes
<b>CCR Médio</b>	Cláudio Vasconcellos	Edison Ribeiro dos Santos	Edite Lopes de Souza	Flávio Gonçalves
<b>CCR Sub- Médio</b>	José Almir Cirilo	Rômulo Leão da Silva	Antônio Valadares	Américo Gomes da Silva
<b>CCR Baixo</b>	Luis Carlos da Silveira Fontes	Luis Carlos da Silveira Fontes	Luis Carlos da Silveira Fontes	Carlos Eduardo Ribeiro Junior

### Reuniões Plenárias e Deliberações do CBHSF

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Reuniões Plenárias realizadas pelo menos duas vezes ao ano, delibera sobre temas que se traduzem em avanços da gestão participativa dos recursos hídricos.

São apresentadas de forma sintética na Tabela 2 as Deliberações do CBHSF.

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Tabela 2 - Deliberações do CBHSF

Reunião	Deliberações
<b>I Reunião Plenária - O papel do CBHSF</b>	
São Roque de Minas - MG, 11 de maio de 2003	
Deliberação nº 1	Dispõe sobre alterações nos artigos 6º, 7º, 8º, 35 e 40 do Regimento interno do CBHSF.
Deliberação nº 2	Dispõe sobre medidas gerais aprovadas na 1ª Reunião Ordinária.
<b>II Reunião Plenária - Projeto de Transposição do Rio São Francisco</b>	
Penedo - AL, 03 de outubro de 2003	
Deliberação nº 3	Dispõe sobre a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 4	Dispõe sobre o apoio ao Programa de Ações Estratégicas para o Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e de sua Zona Costeira – PAE.
Deliberação nº 5	Dispõe sobre os parâmetros para usos de pouca expressão no Rio São Francisco.
Deliberação nº 6	Dispõe sobre o posicionamento do CBHSF em relação ao Projeto de Transposição de Águas do Rio São Francisco.
<b>III Reunião Plenária - Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco</b>	
Juazeiro - BA, 28 a 30 de julho de 2004	
Deliberação nº 7	Aprova o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 8	Define a disponibilidade hídrica, vazão máxima de consumo alocável, as vazões remanescente média e mínima ecológica na foz, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 9	Propõe diretrizes e critérios para o processo de revisão das outorgas, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos, concedidas no âmbito da bacia hidrográfica do rio São Francisco.
Deliberação nº 10	Apresenta recomendações e define critérios integrantes do Plano de Recursos Hídricos para construção do Pacto das Águas a ser materializado em Convênio de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 11	Propõe critérios, limites e prioridades para as outorgas de uso de água, como parte integrante do Plano de Recursos

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Reunião	Deliberações
	Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 12	Apresenta proposta de enquadramento dos corpos de água estabelecida no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 13	Apresenta premissas básicas e recomendações para a implementação da fiscalização integrada propostas pelo Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 14	Estabelece o conjunto de intervenções prioritárias para a recuperação e conservação hidroambiental na bacia hidrográfica do rio São Francisco, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 15	Estabelece o conjunto de investimentos prioritários a serem realizados na bacia hidrográfica do rio São Francisco, no período 2004 a 2013, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 16	Dispõe sobre as diretrizes e critérios para a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco.
Deliberação nº 17	Define a Câmara Técnica de Articulação Institucional e institui a Comissão Eleitoral para conduzir o processo de renovação dos membros do CBHSF representantes dos segmentos usuários, das organizações civis e do poder público municipal.

---

### IV e V Reuniões Plenárias - Definição dos usos externos da água na bacia do rio São Francisco

Salvador - BA, 26 e 27 de outubro de 2004

Deliberação nº 18	Define limites, prioridades e critérios de alocação e outorga para usos externos à bacia, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 19	Define procedimentos para a análise do conflito pelo uso de águas, apresentada pelas entidades civis que compõem o Fórum Permanente de Defesa do Rio São Francisco, em relação ao Projeto de Transposição ou Interligação do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.

---

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Reunião	Deliberações
<b>VI e VII Reuniões Plenárias – Avaliação da Implementação do Plano de Recursos Hídricos e as conseqüências do Projeto de Transposição para a gestão participativa e o Pacto das Águas da Bacia.</b>	
Pirapora- MG, 10 e 11 de agosto de 2005	
Deliberação nº 20	Dispõe sobre medidas gerais a serem implementadas pelo CBHSF e suas Câmaras Técnicas na gestão 2005-2007 e dá outras providências.
Deliberação nº 21	Dispõe sobre medidas gerais a serem implementadas pelo CBHSF e suas Câmaras Técnicas na gestão 2005-2007 e dá outras providências.
Deliberação nº 22	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo CBHSF em relação ao Programa de Revitalização e dá outras providências.
Deliberação nº 23	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo CBHSF em relação ao descumprimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco quanto às prioridades de uso e critérios de outorga de direito de uso de recursos hídricos e dá outras providências.
Deliberação nº 24	Altera a composição da Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL , criada pela Deliberação nº 02, de 11 de maio de 2003 e dá outras providências (revogada).
<hr/>	
<b>VIII Reunião Plenária- O fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH: atribuições e desafios do CBHSF.</b>	
Recife- PE, 08 e 09 de dezembro de 2005	
Deliberação nº 25	Altera a denominação da Câmara Técnica de Minorias para a Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais - CTCT e dá outras providências.
Deliberação nº 26	Dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL do CBHSF, revogando a Deliberação nº 24, de 17 de junho de 2005.
Deliberação nº 27	Dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do CBHSF.
Deliberação nº 28	Dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP do CBHSF.
<hr/>	

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Reunião	Deliberações
<b>X e X Reuniões Plenárias- A sustentabilidade econômica e ambiental da bacia hidrográfica do rio São Francisco</b>	
Aracaju- SE, 13 e 14 de julho de 2006	
Deliberação nº 29	Dispõe sobre a alteração no artigo 6º do Regimento Interno do CBHSF
Deliberação nº 30	Dispõe sobre mecanismos para criação da Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Deliberação nº 31	Dispõe sobre mecanismos para a implantação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
<b>XI e XII Reuniões Plenárias- Fortalecimento Institucional do CBHSF: estudos para a criação da Agência da Bacia do Rio São Francisco.</b>	
Belo Horizonte- MG, 06 e 07 de dezembro de 2006	
Não houve deliberação	
<b>XIII e XIV Reuniões Plenárias- Fortalecimento Institucional do CBHSF: estudos para a criação da Agência da Bacia do Rio São Francisco.</b>	
Salvador- BA, 11 e 12 de abril de 2007	
Deliberação nº 32	Aprova as alterações no Regimento Interno do CBHSF
<b>XV e XVI Reuniões Plenárias- Fortalecimento Institucional do CBHSF: modelo jurídico da Agência da Bacia do Rio São Francisco.</b>	
Piranhas- AL, 08 a 10 de agosto de 2007	
Deliberação nº 32- a	Dispõe sobre a delegação de competência para o exercício das funções de competência de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
<b>XVII XVIII Reuniões Plenárias- Fortalecimento Institucional do CBHSF: modelo jurídico da Agência da Bacia do Rio São Francisco.</b>	
Afogados da Ingazeira- PE, 10 a 12 de dezembro de 2007	
Deliberação nº 33	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco –CBHSF, para realização de consultas e audiências públicas pelas Câmaras Consultivas Regionais – CCRs.
Deliberação nº 34	Estabelece procedimentos para o processo de negociação de constituição de uma Agência única e para a designação da entidade delegatária de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 35	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo CBHSF



## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Reunião	Deliberações
	em relação ao Programa de Revitalização e dá outras providências.
<b>XIX- XX Reuniões Plenárias- Fortalecimento Institucional do CBHSF: estudos para a criação da Agência da Bacia do Rio São Francisco.</b>	
Paracatu- MG, 14 a 16 de maio de 2008	
Deliberação nº 36	Dispõe sobre o processo de discussão de minuta do “Edital de convocação para a seleção de entidade delegatária de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco” e dá outras providências. (revogada).
Deliberação nº 37	Dispõe sobre, “Sugestões dos mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”.
Deliberação nº 38	Define o Plano de Trabalho da CTAI para o ano de 2008.
Deliberação nº 39	Dispõe sobre a instituição do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na bacia do rio São Francisco.
<b>Resolução da Diretoria Colegiada nº 11, de 24/07/2008</b>	<b>Dispõe sobre a adequada numeração das Reuniões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias, instâncias máximas de decisão do CBHSF, e dá outras providências.</b>
<b>XIII Reunião Plenária Ordinária - Construção da Agência Única, Mecanismos e Valores da Cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.</b>	
Aracaju- SE, 29 a 31 de outubro de 2008	
Deliberação nº 40	Estabelece mecanismos e sugere valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco. Anexo I – Mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco
Deliberação nº 41	Dispõe sobre solicitação ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, de destinação dos recursos da cobrança do setor elétrico na bacia do São Francisco.
Deliberação nº 42	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF, para realização de audiências públicas sobre o Processo Administrativo nº 01/2004 no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Reunião	Deliberações
<b>XIV Reunião Plenária Ordinária - Fortalecimento Institucional do CBHSF: Construção da Agência Única e Cobrança dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco.</b>	
Barreiras- BA, 05 a 07 de maio de 2009	
Deliberação nº 43	Dispõe sobre o “Roteiro de Seleção de entidade delegatária de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco” e dá outras providências.
	Revoga a Deliberação nº 36 do CBHSF.
Deliberação nº 44	Institui a Semana do Rio São Francisco e dá outras providências.
Anexo II da Deliberação nº 40	Valores dos preços unitários e de coeficientes multiplicadores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco.
<b>XV Reunião Plenária Ordinária - Rumo à Autonomia e Novas Ações na Bacia.</b>	
<b>VII Reunião Plenária Extraordinária</b>	
Três Marias - MG, 04 a 06 de novembro de 2009	
Deliberação nº 45	Dispõe sobre mecanismos e critérios complementares de cobrança, bem como sugere valores para os usos externos das águas pelo Projeto de integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional, altera o artigo 2º, da Deliberação no 5/2003 e dá outras providências. (revogada)
Deliberação nº 46	Define as atribuições, a estrutura e as regras de funcionamento da Câmara Técnica de Articulação Institucional (CTAI).
<b>XVI Reunião Plenária Ordinária - Agência, Cobrança, Autonomia para uma Bacia Revitalizada.</b>	
<b>VIII Reunião Plenária Extraordinária</b>	
Maceió - AL, 12 a 14 de maio de 2010	
Deliberação nº 47	Aprova a indicação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo para desempenhar funções de Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
Deliberação nº 48	Define a localização da sede da Entidade Delegatária de funções de Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e dá outras providências.
Deliberação nº 49	Aprova a minuta do Contrato de Gestão entre a Agência Nacional de Águas – ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Reunião	Deliberações
	Vivo, indicada para Entidade Delegatária de funções de Agência de Água na Bacia do Rio São Francisco.
Deliberação nº 50	Altera o artigo 2º, da Deliberação CBHSF nº 5, de 02 de outubro de 2003, que dispõe sobre parâmetros para as vazões de pouca expressão nos rios de domínio da União na Bacia do Rio São Francisco.
Deliberação nº 51	Dispõe sobre mecanismos e critérios complementares de cobrança para os usos externos das águas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional.
	Revoga a Deliberação nº 45, de 05 de novembro de 2009.
Deliberação nº 52	Define as atribuições, a estrutura e as regras de funcionamento das Câmaras Consultivas Regionais - CCR.

### **XVII Reunião Plenária Ordinária - Agência e Cobrança, Autonomia para a Gestão da Bacia**

#### **IX Reunião Plenária Extraordinária – Posse dos novos Membros e Eleição da Diretoria Colegiada – Gestão 2010 -2013**

São Roque de Minas - MG, 19 e 20 de agosto de 2010

Deliberação nº 53	Dispõe sobre as diretrizes e critérios para definição de prioridades de uso dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
-------------------	---

### **XVIII Reunião Plenária Ordinária - O Papel do CBHSF no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**

#### **X Reunião Plenária Extraordinária**

Aracaju, 1 a 3 de dezembro de 2010

Deliberação nº 54	Aprova o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo.
Deliberação nº 55	Aprova o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao exercício 2011.
Deliberação nº 56	Dispõe sobre critério complementar de cobrança para os usos externos das águas da bacia do Rio São Francisco, e revoga a Deliberação CBHSF 51, de 14 de maio de 2010.

## Moções do CBHSF

Outra forma de manifestação do Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é a aprovação de Moções, sobre temas relacionados com as finalidades do CBHSF, e encaminhados para votação.

São apresentadas de forma sintética na Tabela 3 as Moções do CBHSF.

**Tabela 3 – Moções do CBHSF**

Moção	Conteúdo
<b>CBHSF N° 02, de 09 de dezembro de 2005</b>	Resolve aprovar Moção a ser encaminhada à Agência Nacional de Águas, ao Ministério do Meio Ambiente, à Secretaria de Recursos Hídricos, Conselho Nacional de Recursos Hídricos e ao Ministério da Integração Nacional, solicitando a reavaliação da outorga, concedida através da Resolução ANA n.º 411, de 22 de setembro de 2005, e adoção de providências relativas à elaboração de estudos complementares, visando a real comprovação da disponibilidade hídrica nas bacias doadoras e receptoras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.
<b>CBHSF N° 03, de 09 de dezembro de 2005</b>	Resolve aprovar Moção a ser encaminhada à Agência Nacional de Águas, ao Ministério do Meio Ambiente, à Secretaria de Recursos Hídricos, ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e ao Ministério da Integração Nacional, solicitando a reavaliação da sustentabilidade hídrica contida no Certificado de Sustentabilidade de Obra Hídrica concedida pela ANA, e adoção de providências relativas à elaboração de estudos complementares, visando a real comprovação da potencialidade do aproveitamento hídrico ao longo das bacias hidrográficas receptoras e doadora.
<b>CBHSF N° 05, de 09 de dezembro de 2005</b>	Resolve aprovar Moção a ser encaminhada à Presidência da República, a Câmara dos Deputados, ao Senado Federal, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Ministério do Meio Ambiente, solicitando substancial aumento dos recursos orçamentários a serem postos à disposição da Agência Nacional de Águas – ANA para aplicação na bacia hidrográfica do rio São Francisco.
<b>CBHSF N° 06, de 09 de dezembro de 2005</b>	Resolve aprovar Moção de Pesar a ser encaminhada ao Sr. Luis Carlos Silveira Fontes, Coordenador da Câmara Consultiva do Baixo São Francisco deste Comitê, pelo falecimento do seu pai Prof. JOSÉ SILVEIRA LEITE FONTES, ocorrida no dia 06 de dezembro de 2005, em Aracaju/SE.
<b>CBHSF N° 07, de 09 de dezembro de 2005</b>	Resolve aprovar Moção a ser encaminhada ao Governador do Estado de Sergipe, à Superintendência de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, ao Coordenador da Câmara Consultiva do Baixo São Francisco para que a próxima reunião plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF seja realizado no Estado de Sergipe, em

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Moção	Conteúdo
	junho de 2006.
<b>CBHSF Nº 08, de 14 de julho de 2006</b>	Aprovar Moção em manifesto de gratidão, dedicação e reconhecimento pela relevância da participação na defesa da gestão participativa e sustentável do Rio São Francisco, da sua revitalização e de um Programa Integrado e Sustentável para todo o Semi-Árido Brasileiro, no polêmico conflito envolvendo o uso de suas águas para o Projeto da Transposição para o Nordeste Setentrional.
<b>Nº 08, Apresentada pela Secretaria de Estado do meio Ambiente de Alagoas, a pedido da Câmara Setorial de Aquicultura do Baixo São Francisco e Aprovada em Plenários, em 9 de agosto de 2007</b>	Considerando que no Lago do Reservatório de Xingó existe grande atividade de piscicultura apoiado pelo APL – arranjo produtivo local do Estado de Alagoas. O Governo do Estado de Alagoas, como membro titular deste Comitê, propõe o encaminhamento de solicitação a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP da Presidência da República, Ministério do Meio Ambiente - MMA e outros afins, providências para criação do Parque Aquícola de Xingó, para garantir o desenvolvimento desta atividade econômica na região do Reservatório e garantir áreas de espelho d'água para o crescimento e desenvolvimento sustentável da atividade aquícola no citado Reservatório.
<b>CBHSF Nº 09, de 14 de julho de 2006</b>	Resolve aprovar Moção de reconhecimento ao ex Secretário Executivo desse comitê, Anivaldo Miranda Pinto, pelo compromisso, competência e dedicação dada ao Comitê durante sua Gestão, tendo contribuído para o desenvolvimento sustentável e participativo da Bacia do Rio São Francisco.
<b>Nº 09, de 09 de agosto de 2007</b>	O Comitê de Bacia do Rio São Francisco, em solidariedade à luta de resistência dos povos Truká e Tumbalalá contra a Transposição, pela retomada de seus territórios tradicionais, vem a público, repudiar a atitude da CELPE, que de forma arbitrária, realizou o desligamento da energia elétrica da Ilha de Assunção em Cabrobó-PE, causando transtornos e prejuízos às famílias, comprometendo sua subsistência. Exigimos que as autoridades agilizem o processo de reconhecimento e demarcação dos territórios dos povos Truká e Tumbalalá e respeite a luta democrática das populações tradicionais nesta região.
<b>CBHSF Nº 10, de 14 de julho de 2006</b>	Resolve aprovar Moção de reconhecimento ao ex Presidente desse comitê, Jorge Khoury, pelo compromisso, competência e dedicação dada ao Comitê durante sua Gestão, tendo contribuído para o desenvolvimento sustentável e participativo da Bacia do Rio São Francisco.
<b>CBHSF Nº 11, de 12 de dezembro de 2007</b>	Propõe a criação, no âmbito do CBHSF de um Programa de Capacitação em Recursos Hídricos com o objetivo de formar, informar e capacitar os membros do comitê e da população da Bacia do Rio São Francisco para a gestão das águas desta bacia. A Diretoria Colegiada

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Moção	Conteúdo
<b>CBHSF N° 12, de 12 de dezembro de 2007</b>	<p>do CBHSF designará uma comissão para elaborar a proposta inicial do Programa de Capacitação em Recursos Hídricos, no âmbito da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos, que deverá apresentar a sua proposta até junho de 2008.</p> <hr/> <p>O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco reunidos nos dias 10, 11 e 12 de dezembro em Afogados da Ingazeira, vem a público agradecer ao Prefeito Totonho Valadares e ao povo de Afogados pela imprescindível colaboração na organização e realização das 17ª e 18ª plenárias. Estiveram presentes no Município, aproximadamente 50 pessoas dos diversos Estados componentes da Bacia do São Francisco, e todos ficaram impressionados com a brilhante administração municipal e com as belezas naturais da região. Vamos continuar irmanados na defesa do Rio São Francisco e de sua gente irmã desde a Nascente até a Foz. Totonho, colega de Comitê e Coordenador da Câmara Consultiva do Sub Médio muito obrigado, você é um legítimo representante do Sub Médio São Francisco e como grande Prefeito que você é, merece o nosso aplauso e nossos agradecimentos.</p>

### CBHSF –GESTÃO 2010 - 2013

Na IX Reunião Plenária Extraordinária, realizada em São Roque de Minas - MG, no dia 20 de agosto de 2010, foram empossados os membros do CBHSF e eleita a Diretoria Colegiada para a Gestão 2010-2013.



Figura 1 – Reunião Plenária de São Roque de Minas - agosto de 2010

## Composição da atual Diretoria Colegiada do CBHSF

A Diretoria Colegiada, composta pela Diretoria Executiva e Coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais - CCR, é apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 – Composição da Diretoria Colegiada

Conselheiro	Instituição	Segmento
<b>Geraldo José dos Santos</b> <b>Presidente</b>	IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas	Poder Público Estadual
<b>Edite Lopes de Souza</b> <b>Vice - Presidente</b>	ADES - Associação de Promoção de Desenv. Solidário e Sustentável	Organização Não-Governamental
<b>José Maciel Nunes Oliveira</b> <b>Secretário</b>	FEPAL – Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas	Pesca, Turismo e Lazer
<b>Delvane Maria Fernandes</b> <b>Coordenador CCR Alto São Francisco</b>	ARPA/Pirapora – Associação Regional de Proteção Ambiental de Pirapora	Organização Não-Governamental
<b>Flávio Gonçalves</b> <b>Coordenador CCR Médio São Francisco</b>	UFBA – Universidade Federal da Bahia	Organização Técnica de Ensino e Pesquisa
<b>Américo Gomes da Silva</b> <b>Coordenador CCR Sub Médio São Francisco</b>	Colônia de Pescadores Z-27, Belém de São Francisco	Pesca, Turismo e Lazer
<b>Carlos Eduardo Ribeiro Junior</b> <b>Coordenador CCR Baixo São Francisco</b>	Canoa de Tolda – Sociedade Sócio Ambiental do Baixo São Francisco	Organização Não-Governamental

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



Figura 2 – Diretoria Colegiada – Gestão 2010 - 2013

### Câmaras Consultivas Regionais - CCR

As Câmaras Consultivas Regionais, coordenadas por membros titulares do Comitê, são instâncias colegiadas formadas com base na divisão fisiográfica da bacia e são constituídas por membros titulares e suplentes do Comitê e representantes dos comitês de bacias de rios afluentes, legalmente constituídos, na área da CCR.

A Deliberação CBHSF nº 52, de 14 de maio de 2010, define as atribuições, a estrutura e as regras de funcionamento das Câmaras Consultivas Regionais - CCR.

As Câmaras Consultivas Regionais (CCR), que são instâncias colegiadas criadas pelo Regimento Interno do CBHSF, possuem dentre as suas principais atribuições, as seguintes:

- promover a articulação do CBHSF com os Comitês de Bacias dos Rios Afluentes;
- encaminhar ao Presidente do CBHSF as demandas provenientes dos Comitês de Bacias de Rios Afluentes;
- apoiar o CBHSF no processo de gestão compartilhada;
- proceder à divulgação das ações do CBHSF;
- manter e disponibilizar banco de dados e informações gerais da Bacia do Rio São Francisco.



## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

De acordo com o art. 2º da Deliberação CBHSF nº 52/2010, as CCR serão compostas:

- I - pelos membros titulares e suplentes do Plenário do Comitê representantes da área de atuação da CCR;
- II - um representante de cada um dos comitês de bacias afluentes existentes na sua área de atuação;
- III - na ausência de comitê, um representante de cada estado com território na área de atuação da CCR.

O mandato dos membros das CCR será coincidente com os dos membros do CBHSF

As CCR serão conduzidas por um Coordenador escolhido por seus membros, eleito dentre os membros titulares do CBHSF, na reunião Plenária de posse dos membros do CBHSF, por maioria simples dos presentes.

De acordo com o art.4º da Deliberação CBHSF nº 52/2010, compete aos Coordenadores das CCR:

- I - estabelecer os procedimentos para manifestação dos presentes, submeter a ordem da pauta à aprovação dos membros e informar o quorum;
- II - convocar e conduzir a reunião, solicitando que o Secretário lavre em ata as matérias discutidas e os encaminhamentos dados;
- III - definir as matérias que constarão da pauta das reuniões, bem como as datas e convocações para os encontros;
- IV - solicitar, quando necessário, a presença de consultores ou especialistas para o esclarecimento de temas específicos;
- V - criar oportunidades e facilidades para a participação democrática de todos os representantes da CCR e de membros de Comitês de Rios Afluentes na CCR
- VI - participar da diretoria colegiada do CBHSF e estabelecer interlocução com a Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

De acordo com o art.6º da Deliberação CBHSF nº 52/2010, a Agência da Bacia do Rio São Francisco, deverá apoiar as atividades das CCR, em especial através das sub-sedes.

De acordo com o art.7º da Deliberação CBHSF nº 52/2010, as CCR deverão elaborar proposta de Plano de Trabalho a ser encaminhado para a Agência de Águas e encaminhada para aprovação da Diretoria do CBHSF na sua última reunião anual, visando

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

incluir no Plano de Trabalho da Agência de Bacia. O Plano de Trabalho deverá ser acompanhado do Relatório das Atividades desenvolvidas para o cumprimento do Plano de Trabalho do ano anterior.

### **Câmara Consultiva Regional Alto São Francisco**

A coordenação da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, gestão 2010-2013 é apresentada na Tabela 5.

**Tabela 5 – Coordenação da CCR Alto São Francisco**

<b>Conselheiro</b>	<b>Instituição</b>	<b>Segmento</b>
Delvane Maria Fernandes <b>Coordenadora</b>	ARPA/Pirapora – Associação Regional de Proteção Ambiental de Pirapora	Organização Não-Governamental
Márcio Tadeu Pedrosa <b>Secretário</b>	ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental	Organização Técnica de Ensino e Pesquisa

### **Câmara Consultiva Regional Médio São Francisco**

A coordenação da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco, gestão 2010-2013 é apresentada na Tabela 6.

**Tabela 6 – Coordenação da CCR Médio São Francisco**

<b>Conselheiro</b>	<b>Instituição</b>	<b>Segmento</b>
Flavio Gonçalves <b>Coordenador</b>	UFBA – Universidade Federal da Bahia	Organização Técnica de Ensino e Pesquisa
José Walter Alves <b>Secretário</b>	Associação Comunitária Sobradinho II	Organização Não-Governamental

### **Câmara Consultiva Regional Sub-Médio São Francisco**

A coordenação da Câmara Consultiva Regional do Sub-Médio São Francisco, gestão 2010-2013 é apresentada na Tabela 7.

**Tabela 7 – Coordenação da CCR Sub-Médio São Francisco**

<b>Conselheiro</b>	<b>Instituição</b>	<b>Segmento</b>
Américo Gomes Silva <b>Coordenador</b>	Colônia de Pescadores Z-27, Belém de São Francisco	Pesca, Turismo e Lazer
Ana Paula Faria Castro <b>Secretária</b>	Irrigante – Pessoa Física	Irrigação e Uso Agropecuário

### **Câmara Consultiva Regional Baixo São Francisco**

A coordenação da Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco, gestão 2010-2013 é apresentada na Tabela 8.

**Tabela 8 – Coordenação da CCR Baixo São Francisco**

<b>Conselheiro</b>	<b>Instituição</b>	<b>Segmento</b>
Carlos Eduardo Ribeiro Junior <b>Coordenador</b>	Canoa de Tolda – Sociedade Sócio Ambiental do Baixo São Francisco	Organização Não-Governamental
Thiago Santos Gomes <b>Secretário</b>	FETAG – Federação Estadual dos Trabalhadores na Agricultura	Organização Não-Governamental

### **Câmaras Técnicas**

As Câmaras Técnicas são criadas e regidas por Deliberação do Plenário do CBHSF. A forma de funcionamento das Câmaras deve ser proposta pelos seus membros e submetida à deliberação do Plenário.

As Câmaras Técnicas têm por atribuição o exame de matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões do Plenário, competindo-lhes:

- I - analisar as propostas e os estudos relativos à assuntos de sua competência;
- II - emitir posicionamento sobre assuntos que lhe forem encaminhados;
- III - relatar e submeter à apreciação do Plenário os assuntos a ela pertinentes;
- IV - convidar especialistas para prestar informações sobre assuntos de sua competência.

As Câmaras Técnicas são constituídas de, no mínimo 7 (sete) e, no máximo 13 (treze) membros. A composição das Câmaras Técnicas será definida pela Diretoria Colegiada, a partir de manifestação de interesse de membros do Comitê, e as Câmaras serão coordenadas por um de seus membros, indicado em sua primeira reunião.

São as seguintes as Câmaras Técnicas instituídas no CBHSF:

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

### **Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL**

A CTIL foi criada partir da Deliberação CBHSF nº 02, de 11 de maio de 2003. É constituída por membros titulares ou suplentes do CBHSF, ou por representantes indicados formalmente por membro titular à Secretaria Executiva, tendo por atribuição o exame de matérias específicas, de cunho jurídico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões do Plenário e da Diretoria Colegiada.

A Deliberação CBHSF nº 26, de 09 de dezembro de 2005, que dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL, define dentre as suas principais atribuições:

- examinar as matérias encaminhadas pelas demais Câmaras Técnicas do CBHSF;
- propor a realização de reuniões conjuntas com outras Câmaras Técnicas do Comitê;
- analisar as propostas de alteração do Regimento Interno e encaminhá-las ao Plenário para deliberação;
- coordenar a elaboração do Regimento Interno das Câmaras Consultivas Regionais.

### **Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI**

A CTAI foi criada e instalada a partir da Deliberação CBHSF nº 17, de 20 de julho de 2004, com o objetivo de coordenar o processo de renovação dos membros do CBHSF, constituindo-se em Comissão Eleitoral.

Atualmente a CTAI cumpre também a função de desenvolver a articulação institucional entre os entes de Estado e os Comitês de Bacias de rios afluentes, tendo ainda o foco em temas de conflitos pelo uso da água e a articulação política no âmbito da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

A Deliberação CBHSF nº 46, de 05 de novembro de 2009, define as atribuições, a estrutura e as regras de funcionamento da CTAI, que tem as seguintes principais atribuições:

- propor formas de articulação e integração das ações dos Estados, do Distrito Federal e da União na implementação das suas competências na gestão das águas na bacia hidrográfica do rio São Francisco;
- atuar como fórum de integração das ações dos comitês de bacias de rios afluentes do CBHSF, estreitamente articuladas com as Câmaras Consultivas Regionais.

### **Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais - CTCT**

A Deliberação CBHSF nº 25, de 09 de dezembro de 2005, altera a denominação da Câmara Técnica de Minorias para Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais - CTCT, composta por representantes das comunidades tradicionais localizadas em toda extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco e/ou técnicos especializados, membros ou não do CBHSF.

A CTCT as seguintes competências:

- propor estudos e analisar propostas relativas a assuntos referentes às comunidades tradicionais;
- emitir posicionamentos sobre assuntos que lhe forem encaminhados pelo Presidente do CBHSF;
- relatar e submeter à decisão do Plenário os assuntos a elas pertinentes;
- convidar especialistas para prestar informações sobre assuntos de sua competência.

### **Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC**

A CTOC, constituída por membros titulares ou suplentes do CBHSF, ou por representantes indicados formalmente pelo membro titular a Secretaria Executiva, tem por atribuição o exame de matérias específicas, de cunhos técnicos e científicos, para subsidiar a tomada de decisões do Plenário e da Diretoria Colegiada.

A Deliberação CBHSF nº 27, de 09 de dezembro de 2005, que dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC, define dentre as suas principais atribuições:

- elaborar estudos e analisar propostas relativas a assuntos de sua competência;
- emitir posicionamentos sobre assuntos que lhe forem encaminhados pelo Presidente do CBHSF;
- relatar e submeter à decisão do Plenário os assuntos a elas pertinentes;
- convidar especialistas para prestar informações sobre assuntos de sua competência;
- examinar as matérias encaminhadas pelos Grupos de Trabalho.

### **Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos - CTPPP**

A CTPPP, constituída por membros titulares ou suplentes do CBHSF, ou por representantes indicados formalmente pelo membro titular a Secretaria Executiva, tem por atribuição o exame de matérias específicas, de cunhos técnicos, científicos e institucionais, para subsidiar a tomada de decisões do Plenário e da Diretoria Colegiada.

## **O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**

A Deliberação CBHSF nº 28, de 09 de dezembro de 2005, que dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos-CTPPP, define dentre as suas principais atribuições:

- elaborar estudos e analisar propostas relativas a assuntos de sua competência;
- emitir posicionamentos sobre assuntos que lhe forem encaminhados pelo Presidente do CBHSF;
- relatar e submeter à decisão do Plenário os assuntos a elas pertinentes;
- convidar especialistas para prestar informações sobre assuntos de sua competência;
- examinar as matérias encaminhadas pelos Grupos de Trabalho;
- criar Grupos de Trabalho para tratar de assuntos específicos.

### **PLANO DE APLICAÇÃO 2011**

O Plano de Aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi apresentado pela AGB Peixe Vivo e aprovado pelos Conselheiros presentes na XVIII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF, em Aracajú - SE, em 02 de dezembro de 2010.

#### **O Plano de Recursos Hídricos da Bacia**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, estabeleceu por meio da Deliberação CBHSF nº 03, de 03 de outubro de 2003, as diretrizes para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A Deliberação CBHSF nº 07, de 29 de julho de 2004, aprovou o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco cuja síntese executiva, com apreciações das deliberações do CBHSF aprovadas na III Reunião Plenária de 28 a 31 de julho de 2004, e foi publicada pela Agência Nacional de Águas no ano de 2005 (ANA, 2005).

A Deliberação CBHSF nº 14, de 30 de julho de 2004, estabeleceu o conjunto de intervenções prioritárias para a recuperação e conservação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, propondo ainda a integração entre o Plano da Bacia e o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A Deliberação CBHSF nº 15, de 30 de julho de 2004, estabeleceu o conjunto de investimentos prioritários a serem realizados na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no período 2004 - 2013, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio São Francisco.

## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

O Art. 1º da Deliberação CBHSF nº 15/2004, resolve adotar a relação de investimentos apresentados no Resumo Executivo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, como o Programa de Investimentos necessários à recuperação hidroambiental da Bacia, totalizando R\$ 5,2 bilhões para aplicação no período 2004-2013.

O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco contém intervenções selecionadas, que foram estruturadas em quatro níveis: componentes, ações, atividades e intervenções individualizadas.

Os Componentes do Plano são apresentados da seguinte forma:

Componente I – Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRHI) e do Plano de Bacia;

Componente II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental da Bacia;

Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra da Bacia;

Componente IV – Qualidade e Saneamento Ambiental da Bacia;

Componente V – Sustentabilidade Hídrica do Semiárido da Bacia.

Segundo a Síntese do Plano (ANA, 2005), as principais fontes de recursos previstas para o Plano são o Orçamento Geral da União e os recursos financeiros dos Estados, a Compensação paga pelo setor elétrico aos Estados e Municípios, os recursos das concessionárias de serviços públicos e a cobrança pelo uso da água e os financiamentos internacionais.

### **A utilização dos recursos financeiros da cobrança**

No Plano de Aplicação deverá constar a relação de ações a serem executadas com os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, dentre as quais devem estar incluídas as propostas selecionadas pelo concurso de projetos, as ações de manutenção e custeio administrativo da Agência de Água e aquelas necessárias ao cumprimento do Contrato de Gestão com a ANA.

Do total arrecadado com a implementação da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, 92,5% (noventa e dois e meio por cento) serão utilizados no financiamento de estudos, projetos e obras, que visem à melhoria quantitativa e qualitativa da água da bacia onde foram gerados. O restante, 7,5% (sete e meio por cento), será destinado ao custeio e à manutenção da AGB Peixe Vivo.

## Grupos de ações do Plano de Aplicação

De acordo com os objetivos e as finalidades da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, destacam-se quatro grupos de ações, contendo proposições de programas, projetos e atividades para investimento dos recursos arrecadados na bacia hidrográfica:

- ✓ **Ações prioritárias do contrato de gestão;**
- ✓ **Ações de gestão;**
- ✓ **Ações de planejamento; e**
- ✓ **Ações estruturais**

Apresenta-se a seguir, na Tabela 9, os recursos de investimento (92,5% do total da cobrança) estimados para serem arrecadados no ano de 2010.

**Tabela 9 – Previsão de saldo de recursos financeiros do ano de 2010**

Descrição	Valores
Cobrança pelo Uso da Água (92,5%) - Fonte 116	R\$ 9.528.112,82
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.528.112,82</b>

Observações:

- ✓ 1 - A cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do Rio São Francisco iniciou-se no 2º semestre de 2010;
- ✓ 2 - Estima-se uma inadimplência inicial da ordem de 20% (vinte por cento) que deverá ser amortizada ao longo do ano de 2011.
- ✓ 3 - Estima-se a execução, ainda no ano de 2010, de 10% dos valores efetivamente arrecadados e repassados à AGB Peixe Vivo a serem aplicados em atividades de “Fortalecimento e Apoio ao CBHSF”, inscritas no grupo de Ações de Gestão do Plano de Aplicação de 2010 - aprovado pela Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF.

## Previsão de receitas do ano de 2011

A previsão da arrecadação de recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco para o ano de 2011, baseia-se na totalização dos boletos a serem emitidos pela Agência Nacional de Água aos usuários cadastrados no CNARH, de acordo com a metodologia proposta pela Deliberação CBHSF nº 40, de 31 de outubro de 2008.



## O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Recursos adicionais poderão ser obtidos a partir da aprovação pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos da metodologia proposta na Deliberação CBHSF nº 56/2010.

Na Tabela 10 é apresentada a previsão da arrecadação para investimentos na bacia correspondente a 92,5% do total da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Observa-se que até 7,5% dos recursos totais da cobrança prevista, ou seja, a importância anual equivalente a R\$ 1.545.099,38, deverão ser utilizados nas atividades de custeio da AGB Peixe Vivo.

**Tabela 10 – Previsão de receitas para o ano de 2011**

Descrição	Valores
Cobrança pelo Uso da Água (92,5%) - Fonte 116	R\$ 19.056.225,62
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.056.225,62</b>

Na Tabela 11 são apresentados os valores estimados como recursos financeiros a serem investidos nos Programas, Ações e Atividades, no ano de 2011.

**Tabela 11 – Detalhamento das receitas previstas para o ano de 2011**

Descrição	Valores	Esclarecimentos
A) Cobrança pelo Uso da Água - (92,5% relativos ao exercício de 2010).	R\$ 9.000.000,00	Saldo relativo aos valores arrecadados, deduzidas as despesas executadas em 2010
B) Cobrança pelo Uso da Água - (92,5% relativos ao exercício de 2011).	R\$ 19.056.225,62	Corresponde aos 92,5% previstos na cobrança pelo uso da água na bacia, no ano de 2011.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 28.056.225,62</b>	

### Proposta para o Plano de Aplicação 2011

Na Tabela 12 é apresentada a proposta para aplicação dos 92,5% dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, estimados para o ano de 2011 em R\$ 28.056.225,62 (vinte e oito milhões, cinqüenta e seis mil, duzentos e vinte e cinco reais e sessenta e dois centavos).

Esta proposta foi aprovada pela Deliberação CBHSF nº 55, de 02 de dezembro de 2010

Tabela 12 – Proposta aprovada para aplicação dos recursos em ações relacionadas aos recursos hídricos

Investimentos em Ações Relacionadas aos Recursos Hídricos		
Descrição	Valores (R\$)	%
1 - Ações Prioritárias do Contrato de Gestão	510.000,00	1,8
2 - Ações de Gestão	4.300.000,00	15,3
3 - Ações de Planejamento	17.500.000,00	62,4
4 - Ações Estruturais	5.746.225,62	20,5
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 28.056.225,62</b>	<b>100</b>

#### Detalhamento do Plano de Aplicação 2011

Conforme deliberado na XVIII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF, a AGB Peixe Vivo deverá apresentar o detalhamento do Plano de Aplicação, para aprovação da Câmara Técnica CTPPP e do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão do CBHSF.

#### REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ANA - Agência Nacional de Águas, Plano Decenal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Síntese do Plano Aprovado, Brasília, 2005.

Site da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo – [www.agbpeixe vivo.org.br](http://www.agbpeixe vivo.org.br)

Site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – [www.saofrancisco.cbh.gov.br](http://www.saofrancisco.cbh.gov.br)

Site da Agência Nacional de Águas – ANA – [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)